

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:350 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 27 de Agosto de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 371

A PESTE

Vae para tres mezes que, no Porto começou a rumorejar alguma coisa de grave e de sinistro. Uma palavra sombria andava, a médo, como receosa de ser ouvida por alguém, de bocca em bocca. Presentia-se, no aspecto da gente, no olhar dos medicos, o quer que fosse de grande, de anomalo, de terrivel.

Exactamente como nos dias que precederam aquella grande data humana de 1789, em que sobre o espirito dos francezes pairava a formidavel interrogação — *que ha?* — tambem ha tres mezes, no Porto, se perguntava: — *então.....?*

E a pergunta arreceava-se, como que se arrependia de ser feita. Tinha médo da resposta.

E' que aquellas duas syllabas, nome rapido, feito para ser pronunciado depressa, como quem passa, á meia noite, d'um pulo, por deante da porta entreaberta de cemiterio isolado, exprime uma grande historia de luctas e de terrores.

Ultimamente, a palavra funebre foi pronunciada alto, foi escripta em letras grandes pelos jornaes da capital. Lisboa é, foi sempre, muito mais medrosa que o Porto. Nunca senti que á rija cidade coubesse, tão bem apropriado, o genero masculino, como agora. O primeiro momento foi, na verdade, um pouco terrorisante; mas passado elle, o Porto caiu em si, sobre a montanha que habita, sobre a podridão e sobre a immensa porcaria em que se deita, e apenas disse: *é a peste bubonica*. Nada mais. E continuou entretido no seu afan diario, quasi imperturbavel, quasi parecendo simular que não se importa.

Hoje, effectivamente, não ha que temer aquelles enormes flagellos que, por varias vezes, assaltaram a Europa da Edade-Media. A prophylaxia moderna, ba-

seada em aturados estudos do terreno bacteriologico, da acção dos meios sobre os microorganismos, da forma do transporte e contagio, não deixa, seguramente, que uma epidemia apeque n'uma região com a tenacidade das epidemias dos passados seculos, particularmente do seculo XIV.

Todavia, o Porto dorme sobre uma cova aberta, porque as medidas extraordinarias de desinfecção e sanidade publica que o caso anomalo requer, só em homens egualmente extraordinarios podem ter execução energica e prompta. Mas não ha, agora, occasião para recriminações. A occasião é de vida ou de morte, não só para o Porto como para o paiz inteiro. A fome, a irmã gemea da peste, sua tutora e companheira historica, ha-de vir bater ás portas da cidade, se todos os homens se não unem n'uma grande brigada de resistencia e não trabalham e não luctam, ajudando a acção das autoridades, que é sempre defeituosa e incompleta, com a sua propria acção individual, exercida dentro de suas casas.

Por ora não ha motivos para terrores exorbitantes. Mas tambem já não é tempo de esperar. Ou' agora, ou nunca.

Esta especie morbida, a peste, chamada actualmente *bubonica*, não é de forma alguma um flagello insubjugavel, e muito menos inatacavel, sem probabilidades de victoria. Pelo contrario, hoje, e principalmente com o caracter de benignidade que a epidemia revestiu no Porto, o mal seria certamente debellado, se a massa miseravel dos cidadãos, que é o alimento predilecto do terrivel morbo, houvessem uma orientação regular sobre questões de hygiene, questões urgentes em qualquer epoca, e muito mais agora. Os jornaes dedicam grandes columnas á causa da hygiene do Porto. E o Porto, o Porto im-

mundo, que não sabe ler, nem tem tempo, nem preocupações que não sejam as de uma lucta, que dia a dia recrudescer, pela conquista do pão, o Porto não verá expulsa a doenca advinda sem que primeiro lhe pague um vasto tributo de vidas.

A minha opinião é que o mal, ainda não bem enraizado, poderá ser extinto. Na India e na China, onde, desde ha muito, se fixaram numerosos focos de endemia (que, de annos a annos, se resolvem em epidemias, como a de 94 em Cantão e Hong-Kong, e a de Bombay em 96) as condições sociaes e religiosas, a miseria, a auzencia de hygiene e o *enconbrement*, são factores permanentes onde as raizes do mal vão procurar a base de uma sustentação perpetua.

Não se tem dado o mesmo com a Europa. Reservando para breve a historia das epidemias no velho continente (E é notavel que a peste ainda não transpuzesse o equador, nem mesmo, segundo creio, o tropico de Cancer. Depois verémos a razão provavel d'este facto), lembrarei somente, n'esta occasião, o que succedeu, ainda não ha muito, com a epidemia das margens do Volga, cerca de Astrakan de cujos episodios tragicos, Zuber, delegado do governo francez, nos deu uma descrição emocionante.

Passado o tempo das grandes epidemias de peste bubonica, importadas da Asia ou do norte da Africa, pensava-se que a Europa estivesse para sempre livre de tal flagello, e que só existissem ainda alguns focos isolados em logares remotos da Arabia e da Mesopotamia, quando em 1878, sem ser esperada, a peste appareceu em Vetlianka, perto da cidade de Astrakan, nas margens do Volga. A doenca manifestou-se em fins d'outubro, e somente em 5 de dezembro é que foi prescripto o isolamento dos doentes. Medeou, pois, um certo tempo durante o qual o contagio teve logar de fa-

zer-se, digamos assim, á vontade. E' que, em effeito, como talvez esteja succedendo no Porto, a peste tem tido sempre, no começo da epidemia uma relativa benignidade. Em Vetlianka só a 17 de dezembro foi proferida a palavra *peste*. O governo russo estabeleceu immediatamente (na noite de 19 para 20) um cordão sanitario.

A's medidas do conde russo Melicoff, deve a Europa a localisação e extincção d'essa epidemia que, nos tempos modernos, produziu as scenas de miseria, de abandono e de fome, que estão ainda na memoria de todos, somente equiparadas ás tragedias funebres das pestes medievas.

Vê-se que não é para desalentos extremos o que está succedendo no Porto. Apenas se faz mister um Melicoff. E quanto antes.

Está provado que as grandes pestes antigas, e as recrudescencias epidemicas das endemias modernas da Persia, da Arabia, da China, etc, se não desenvolveram nunca na epoca dos grandes calores. Ao microbio da peste faz-lhe mal a alta temperatura. Os meses de outubro a maio são os que melhor se prestam á expansão da doenca; durante o verão, se o calor é intenso, tem-se observado algumas vezes completas extincções de epidemias intensamente lethalias. Foi o que succedeu, por exemplo, na epidemia do Kurdistão em 1870, nas pestes de Benghazi, (norte d'Africa, na Cyrenaica) em 58, e na de 74, em algumas das epidemias de peste na Mesopotamia em fins do seculo passado, e outros.

O calor, tão propicio ao desenvolvimento de grande numero de outras epidemias, é, n'este caso, um verdadeiro remedio.

Se Melicoff não houvera tão rapidamente atacado o mal antes da Estação invernos, talvez não obtivesse o resultado que obteve.

Esta acção do calor dá, quan-

to a mim, a razão da immunidade do hemispherio sul, e das regiões da Nubia e da parte do Egypto situada ao sul da primeira cataracta.

Relativamente ás condições hygienicas, o Porto tem-nas optimas para fazer uma bella peste de primeira ordem. Bombay tem os *Chawls*, casas nonstruosas, pequenas cidades de sete, oito, e mais andares, onde podem viver de quinhentas a mil pessoas. Vivendo amontoados n'esses labyrinthos, humidos, sem ar e sem luz, os seus habitantes são os primeiros attingidos em caso de epidemia. Nas

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escriptorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escriptorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL

de JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO

(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

FOLHETIM

O ADEUS

(Conclusão)

III

E eis que, passados poucos dias, participavam-lhe que elle ia casar com uma rica herdeira.

Agora não podia já duvidar; era elle proprio que lh'o confirmava.

No silencio, evocava todo o passado, toda a felicidade entrevista e para sempre destruida e experimentava uma acre voluptuosidade em abrir a ferida do seu pobre coração.

—Andréa, disse ella d'ahi a pouco, auguro-te todas as felicidades, e não só a ti, mas ainda áquella que escolheste e que é de certo digna do teu amor. Ficam vivendo em Paris?

—Ficamos. Clara assim o quer. Elle accendera um cigarro, olhava para Magdalena e continuava a sorrir. E como ella estava reparando muito nas flôres que elle trazia na botoleira, continuou:

—Foi ella que m'as deu. Não tem ciomes, não é assim?

—Oh! não de certo! murmurou ella, voltendo rapidamente os olhos para outra parte.

Elle accrescentou:
—Magdalena deve estar satisfeita.

—Porque?
—Porque segni os seus conselhos... Recordas-te?

—Effectivamente... Fizeste bem.

Depois, com voz lenta, grave, como se sabisse do intimo do seu sonho acabado, evocou a recordação de uma noite já passada, mas recente ainda, na qual o mancebo, sentado com ella n'aquelle mesmo banco, lhe segredára palavras de amor sem fim, uma felicidade eterna...

—Oh! fizeste bem; nós não podíamos amar-nos... A que te teria conduzido a minha vergonha? Tu despedaçarias a tua carreira... Devias enamorar-te, como fizeste, de uma donzella toda belleza e innocencia...

E tu não querias a principio ouvir-me, choravas, lamentavas-te... Recordo-me bem de que te dizia: «Parte Andréa, viaja, cura-te; na tua idade, o esquecimento depressa vem; na mi-

nha, a lembrança dura toda a vida.»

E calou-se, afflicta; tinha os olhos banhados de lagrimas; o seio erguia-se com os soluços.

Mas, completamente absorvido na sua nova felicidade, na esperança radiosa, Andréa não advinhou a dor atroz de Magdalena e alegremente, proseguia:

—Realmente eu estava doido, Magdalena. Agora sinto-me curado. Começava a amar Clara Nortier; ella é agora tudo para mim. Partiremos logo depois da boda...

—Que viagem vão fazer?

—Ao sul e depois a Hespanha. De regresso a Paris, Clara gosará de todos os prazeres que deseja. Por ella conto conquistar ainda a celebridade.

—O que has de conseguir, accrescentou ella.

A voz do mancebo vibrou de insolito entusiasmo, e ella constrangia-se n'um esforço supremo, apertava os labios para não soluçar, fechava os olhos para não deixar passar as lagrimas.

E elle, inconsciente, ingrato despedaçava sem piedade aquella pobre coração de mulher, fallava, fallava,

do seu amor em flôr, da primavera que desfolhava as suas delicias.

Por fim ergueu-se para se despedir.

—Adeus, Magdalena.

—Adeus, Andréa.

O aperto de mão que trocaram foi banal, indifferente.

Ella tambem se levantára, sorridente no sacrificio.

Um rouxinol gorgoeou na moita visinha, mas o seu canto fôra mais alegre, mais terno; mas as flôres do terraço exhalaram mais inebriantes perfumes.

—Adeus Andréa... Sê feliz!

E repetia os seus emboras quando elle já ia longe.

IV

Depois sósinha, absolutamente só, inexoravelmente só, toda em lagrimas, encostou-se á balaustrada do terraço, que dominava o rio, e ficou por largo espaço, as agnas azues, que, assim como ella, pareciam chorar nas trevas da noite irremediavel.

Paulo Rouget.

duas pestes de Benghazi, na Mesopotamia em 67, no Kurdistan em 70, e em todas as outras, viu-se sempre que a epidemia começava pelos habitantes que viviam em peores condições hygienicas. Em Bombaym, já a peste de 96 tinha feito milhares de victimas entre os indigenas habitantes, quasi todos dos famosos *Chawls*, quando feriu o primeiro europeu, que, por signal, foi um soldado.

Na enumeração das causas da peste, a fome, a miseria, merece uma menção especial. A primeira peste de Benghazi, a que já me tenho referido, começou n'um acampamento de arabes que viviam na maior das miserias. A apparição subita da epidemia, (diz Proust) longe de curso d'agua importante, em paiz arido, onde tal doença ha mais de trinta annos, se não via, e tendo character differente das epidemias anteriores, tudo leva a afastar do numero das causas, sejam quaes forem, a ideia da reaparição de uma epidemia anterior. E se notarmos que uma d'essas epidemias apparecem quando a região éra, ha mais de cinco annos, presa de uma formidavel fome, ao ponto de os beduinos apparecerem mortos pelas ruas, e os arabes disputarem a tiro e a faca raizes de arvores para comerem, teremos dado á fome o logar que lhe compete na genese das pestes.

Vem depois a humidade e a temperatura e o estado enfraquecido dos organismos material ou moralmente deprimidos. Ora de tudo isto se mostra no Porto. A maior parte da sua população, que deve orçar por 180.000 almas, é gente que trabalha por salario; quer dizer é gente miseravel. Não ha o *encombrement* dos *Chawls* de Bombaym, as casas tem, em geral, poucas familias, mas em compensação existe aqui, como em parte alguma, um genero de habitações chamadas *ilhas*, que são verdadeiras latrinas, para onde os senhores gananciosos atiram com a miseravel gente que não pode pagar uma habitação por mais de dez ou quinze tostões por mez.

Existe a miseria e existe a imundicie; existe a humidade das habitações, que em certos sitios, como na Ribeira, na Sé, e na Fonte Taurina (onde começou a epidemia) é extraordinaria. Pode, portanto, existir tambem uma formidavel peste.

Os casos nitidamente apontados até hoje, uns quarenta, se tanto, com a percentagem mortuaria de um terço, dão a medida da benignidade d'esta epidemia, relativamente á lethalidade de outras do mesmo genero. Calcula-se que, em 94, na peste de Cantão, a mortalidade fosse de cem mil pessoes, no curto espaço de dois mezes! A desproporção é de natureza a incutir no espirito de alguns medicos a duvida sobre se effectivamente tomou pé no Porto uma epidemia de peste. Tal duvida não tem razão de ser depois das experiencias bacteriologicas e observações dos mais talentosos dos nossos medicos.

Não ha duvida nenhuma de que no Porto exista a peste bubonica.

Ainda não disse bem ao que veio, felizmente. E nunca o diga.

Aos politicos, aos grandes, que vivem com todos os cuidados de limpeza, e com todas as regalias que a sciencia dou á humanidade do seculo XIX, pouco se lhe tem dado que a miseria apodreça e se decomponha nas pocilgas infectas, a cuja despeza o seu labor quotidiano a custo logra muitas vezes supprir. Nunca ninguém pensou, segundo creio, em sanear a segunda cidade de Portugal. As proximas eleições trazem muito preocupados os espiritos para se poder pensar em ninharias, como o são as vidas de cem mil cidadãos que fabricam, é certo, as roupas com que elles se

vestem, que amassam o pão que elles comem, que constroem as carruagens em que passeiam e o leito em que dormem, mas que, afinal, havemos de concordar... são gente que não leva mais que o seu voto á urna, quando o leva.

INSTRUÇÃO E MORALIDADE

Ninguém contesta que a instrução seja um dos primeiros e mais importantes factores de engrandecimento dos povos; que entre as nossas sociedades modernas o cultivo mental se affirme e pregue uma das grandes pedras sobre que deve assentar todo verdadeiro progresso.... Mas isto não basta: a par da instrução propriamente dita requer-se a cultura moral, bombo a hombro com o desenvolvimento da intelligencia exige-se, por impreterivel, a formação do character.

Porque a verdade é que, cerebro onde não vislumbra a ideia do dever, talento sem dignidade, são antes poderes que mais se prestam á excepção do mal do que á pratica do bem; não são — e como a historia o demonstra e os factos o compravam! — instrumento de progresso, mas antes arma de morte; não são sol que tudo alumia e aquece, mas antes fogo que tudo queima e consome...

E' triste dizê-lo, mas é a verdade: não nos escasseiam talentos de primeira ordem nos diversos ramos de actividade; mas, por uma bizarra contradicção, fallecem-nos os caracteres de larga e forte envergadura, caracteres que se accentuem como uma força, um exemplo e uma luz nos lances mais apertados d'este nosso viver hodierno, tão cortado de desillusões, tão batido de temerosas luctas...

Sem duvida que a intelligencia é muito; mas sem conteste que o character é tudo.

Sem elles, por mais que se diga em contrario, não ha homem verdadeiramente prestadio, nem povo que vingue impôr-se perduravelmente aos applausos da historia.

E não se julgue, como querem alguns, que o grau de moralidade de um individuo esteja sempre e constantemente na razão directa da sua riqueza mental: pensar assim, querendo fazer derivar toda a ethica do simples e unico desenvolvimento dar idéas, é um erro crasso e manifesto. A lição de todos os dias ahí está a confirmar o nosso asserto.

Mas hoje a moda, o fino «cachet» é dizer-se a gente sabedor em coisas variis e mirabolantes, fazer gala de conhecer quantas azas tem uma mosca ou quantos dentes tem um caracol, porque o resto é uma bagatella em que não vale a pena pensar...

Ou não fosse a vista um sonho!...

M. Villas Boas.

Como se propaga a peste bubonica

—Por meio dos alimentos, das roupas, das mercadorias, da lama das botas e dos fatos, dos cadaveres, e sobretudo, por meio das moscas, dos percevejos e das pulgas. E' claro que as pessoas acceadas não tem pulgas nem percevejos em casa. Com as moscas, porém, torna-se necessario haver o maior cuidado para que ellas não contaminem os alimentos. Haapparelhos, como sabe, para exterminar essa praga.

—Como fazem as moscas, os percevejos e as pulgas a transmissão do bacillo?

—O rato é de todos os animaes da criação o mais sensivel á peste bubonica. Quando se declara uma epidemia d'essas n'uma terra qualquer as primeiras victimas são os ratos, o que quasi me concilia com a peste porque abomino semelhantes bichos. Ora os ratos têm muita pulga. As pulgas ao reconhecerem que o cadaver do rato esfriou, abandonam-o

logo, e passam para o homem, ou directamente, ou indirectamente, por intermedio do cão. Guerra de exterminio, pois, a toda essa bicbaria.

NOTICIAS DE FÃO

A hygiene publica está sendo gravemente despresada, n'esta terra. A porcaria accumula-se n'essas ruas mais centraes e nos becos mais conhecidos como vasadoiros publicos. Agora, mais do que nunca, se sente a falta d'esse activo zelador, o extinto Damião, que, á custa de muita inimisade e de muito trabalho mal remunerado, fazia cumprir o codigo das posturas, não deixando «pôr pé em ramo verde» aos contraventores da lei.

E ainda havia quem o desmerecesse...

Hoje é o que se vê. Criam-se logares rendosos, e, n'uma occasião anormal como a presente em que é mister usar-se do maximo rigor no comprimento das posturas municipaes, nada se pratica de accordo com as mais rudimentares regras da hygiene.

Os gallinaeos passeiam livremente pelas ruas; os suinos vivem no interior das cazas, debaixo dos quartos de dormir; os curraes estão ali no centro da povoação; as tripas e porcarias do peixe exhibem-se á luz do dia, na margem do rio, exhalando cheiro pestilencial; as ruas continuam a ser vasadoiro de aguas sujas etc. etc. E para cumulo de tudo isto, varrem-se as ruas ao pino do meio-dia, sob um sol ardente, levantando-se espessas nuvens de poeira, o que é um perigo para a saude publica, e continua-se a fazer uso da agua infecta e imunda dos pozos! Santa hygiene!

E apesar de tudo, o estado sanitario de Fão é satisfatorio, graças mil á Providencia...

—A Junta de Parochia entregou, n'um d'estes dias, ao nobre benemerito fãozense e nosso respeitabilissimo amigo, ex.^{mo} sr. Manoel P. d'Amorim Campos, a medalha d'ouro, que a este cavalheiro foi conferida pelo Conselho d'Instrucção Publica.

A honrosa condecoração com que foi agraciado o nosso prestante conterraneo, se não lhe recompensa integralmente a acção meritoria, deve, comido, encher de orgulho o seu coração de patriota, porque medalhas d'estas não se conquistam pelos baixos processos do politiquismo ou da «chantage». Reciba o nosso presado amigo as calorosas felicitações de todos nós.

—Na preterita 5.^a feira, desceu á agua, deslizando suavemente, a chalupa «D. Felicidade», construida nos nossos estaleiros pelos habéis mestres de risco, sr. Manoel Borda e Filho.

O novo barco, pelas excellentes qualidades de solidez elegancia com que está acabado, é um trabalho que sobredoira o nome já popularissimo dos constructores Bordas e dos afamados estaleiros de Fão. Ao acto solenne do bota-abaixo assistiram muitas centenas de espectadores, tanto d'aqui como d'Espozende e da colonia balnear da Apulia.

Nos estaleiros fica em obra, sob a habil direcção do nosso amigo, sr. Antonio Dias dos Santos, uma embarcação, pertencente á praça de Caminho.

—Passou, no domingo, o 37.^o anniversario natalicio do nosso querido amigo, o ex.^{mo} sr. Amândio de Jesus Teixeira, banquistio negociante da praça do Porto, actualmente a uso de banhos, n'esta praia. Um grupo d'amigos foi a sua casa, que é a de sua ex.^{ma} mãe, cumprimental-o e felicital-o por tão feliz data, realisando uma festa de character intimo e pittoresca, que decorreu animadissima. Ao nosso bom amigo e a s. ex.^{ma} familia mil felicitações.

—Estão a uso de banhos, n'es-

ta praia, os nossos amigos, snrs. Candido Gomes Vinha, das Necessidades e Antonio Soares e sua ex.^{ma} familia, do Porto.

—Hoje tem logar a festividade em honra do Senhor d'Agonia, no Santuario do Bom Jesus. Ha musica de rua, saindo uma vistosa procissão de tarde.

—Foi nomeado interinamente, zelador municipal d'aqui, o sr. Luiz José dos Santos, dono da sapataria fãozense. Esperamos que o novo empregado saiba desempenhar o seu cargo condignamente.

Manévan.

Roubos

Os amigos do albeio estão fazendo das suas em Fão. Na noite de 6.^a feira para sabbado praticaram-se varios roubos de gallinhas e roupas, n'aquella localidade. A uma tal Felisimio Cascalha o roubo ascende a mais de dez mil reis, segundo dizem, e ao sr. Joaquim Soares roubaram oito aves de penna. Pedem-se providencias contra os ratoneiros que infestam aquella freguezia, livres das pesquisas da auctoridade competente.

Debandada

Em direcção ás terras da sua naturalidade têm passado aqui grandes ranchos de operarios, que trabalhavam no Porto e que d'ali retiraram, em virtude do isolamento a que vai ser submettida aquella cidade e do receio de mais graves acontecimentos.

Aventuras na cadeia

Pelas nove horas da noite de 6.^a feira, ouviram-se gritos de socorro soltados na cadeia d'esta villa, pelas presas que occupam o andar superior. Investigada a causa da gritaria, soube-se que os «presos machos» quizeram visitar as suas companheiras d'infortunio, arrombando algumas taboas de soalho por onde tentavam subir até jôto das «rolinhas». Estas atemorizadas e achando-se em numero inferior, fizeram o alarme que se ouviu, não deixando os «arrojados visitantes» completar a sua «amavel visita». Ingratas!... No local compareceram os dignas auctoridades judicias d'esta comarca para providenciar.

Medidas sanitarias

Tem procedido a visitas domiciliarias, n'esta villa, ordenando diversas medidas de limpeza e desinfecção, o distincto facultativo municipal, ex.^{mo} sr. dr. Cypriano Alexandrino.

Novo jornal

Consta que brevemente vai apparecer á luz da publicidade, n'esta villa, um novo jornal de cor accentuadamente politica cuja empreza está já estabelecida. Que o novo collega navegue n'um mar de rosas, colhendo as prosperidades de que nós não temos sido dignos, é o que lhe appetecemos.

Limpeza

Por ordem da ex.^{ma} Camara, foi mandada fazer a devida limpeza no rego chamado da Igreja, procedendo-se ao encanamento das aguas que ali ficavam estagnadas e que constituíam um verdadeiro foco d'infeccção.

Não seremos nós que regatearemos louvores ao nosso senado por deliberações d'esta natureza, jámais quando ellas tendem a melhorar as condições de salubridade publica. Porém, não devemos ficar por aqui. E' indispensavel que semelhantes obras se estendam a outros pontos em eguaes circunstancias, tses como a parte do mesmo rego que estende até ao rio, etc.

Recomendamos tambem á ex.^{ma} Camara que mande proceder, mais amudadas vezes e a horas convenientes, á limpeza das ruas; pois tal como ella se tem feito acarreta inconveniencias e prejuizos muito para

lamentar. Não basta varrer, é preciso tambem irrigar.

Marinhas 24 de agosto

Vão muito adiantadas as colheitas dos milhos, principalmente nas terras altas onde a maturação se effectua mais cedo, e consta-me que é rendosa a produccção d'aquelle cereal. Principiaram tambem as vindimas em algumas propriedades onde o desenvolvimento das uvas mais se abreviou.

Segunda e terça feira d'esta semana estiveram em Braga os revd.^{os} Conego Morgado e Martins Giesteira, reitor d'esta freguezia.

No intuito de mais largamente expandir a minha satisfação, envio por este meio os meus sinceros parabens ao meu amigo Annibal de Villas-Bças Netto, pelo exito que obteve na approvação dos seus trez alumnos, que submetem a exame de instrucção primaria (2.^o grau) no lyceu de Braga. Mais uma vez provou a sua muita aptidão e aturado trabalho, mormente quando se sabe que dos trez alumnos ficaram dous classificados distinctos.

No dia 21, da parte de manhã, os gatunos, aproveitando a ausencia dos donos, penetraram na casa de Anna Narcisa Jorge, levando-lhe um relógio de algebeira, de prata, quatro mil reis em corôas, uma libra em ouro e uma navalha de barba. Já o anno passado os miliantes lhe deram identica busca, levando-lhe outro relógio, algum dinheiro e diversos objectos.

Não appareceu vestigio algum de arrombamento, o que faz supor que se intruziram em casa por meio de gazua ou chave falsa. Mal tem andado a roubada em não participar estes factos á auctoridade, para ver se por meio de investigações policiaes se descobriam os auctores de taes proezas.

—Principiam hoje as praticas a SS. Coração de Jezus seguindo-se amanhã e sabbado, e no domingo haverá festa á mesma imagem; mas ao que me consta será somente no interior da Igreja.

O orador vem precedido de grande fama n'esta ordem de predicas, o que fará attrahir á nossa Igreja grande numero de ouvintes.

Veremos e diremos dos seus merecimentos.

João Moreno.

Senhora das Necessidades

Por ordem do ex.^{mo} sr. Governador Civil d'este districto e como medida preventiva, está prohibida a romaria de N. Senhora das Necessidades, que se costuma realisar nos dias 7 e 8 de setenbro, na freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos.

Edital

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio, que n'outro logar d'este jornal, publicamos, com referencia á hygiene publica.

S. Bartholomeu

Realisou-se, como haviamos noticiado, a feira e popular romaria de S. Bartholomeu, na freguezia do mesmo nome, d'este concelho, á qual concorreram muitos forasteiros. Por esta villa foi grande o transito de carres, conduzindo romeiros e especialmente os pequeninos devotos do frango preto. Não se deu incidente algum no arraial, que esteve animado durante os trez dias da festa.

Destacamento

Por ter de tomar parte no cordão sanitario, que vai estabelecer-se á volta do Porto, o regimento de Infantaria n.^o 3, recolheu a este corpo o destacamento que estava de serviço n'esta villa.

Pescaria

Vem sendo pouco abundante a colheita de peixe na nossa ribeira, o

que muito desanima e prejudica a classe piscatoria d'esta villa. Deus se amerceie dos pobres labutadores.

Preço dos cereaes

Os preços porque correram, na ultima quinzena, os generos n'este concelho forão os seguintes:

Trigo (alqueire) 800; centeio, 560; milho branco, 580; dito amarello 540; feijão branco, 720; dito amarello, 640; dito mistura, 580; dito rajado, 580; dito, preto, 600; dito fradinho, 640; batata, 420; ovos (duzia), 160; vinho (litro), 60; azeite (litro), 260.

Suspensão

Em sessão camararia d'hontem foi deliberado suspender por quinze dias o zelador mór d'esta villa, sr. Ricardo do Espirito Santo.

Enfermo

Guarda o leito, por incommodo de saude, o nosso respeitabilissimo amigo, o ex.^{mo} sr. Barão de Espozende, que se encontra na sua casa de Goyos. Ao illustre enfermo desejamos prompto e completo restabelecimento.

Falta d'agua

Por mais d'uma vez nos temos occupado aqui, da falta d'agua, na fonte publica d'esta villa, chamando para tão momentoso assumpto a attenção da ex.^{ma} Camara.

Na conjunctura actual, em que as mais rigorosas medidas de sanidade se poem em pratica, no intuito de combater a terrivel epidemia do Porto, a falta d'agua potavel é tanto mais sensivel e de consequencias tanto mais graves, quanto é certo que tal elemento faz parte de toda a alimentação e é indispensavel á vida.

Considerado pois, sob o importante ponto de vista hygienico e alimentar, o abastecimento d'agua bõa torna-se um melhoramento de absoluta necessidade, a que a ex.^{ma} vereação municipal não pode deixar de attender, sem que deixe tambem de commetter um grave erro de administração publica.

Nós confiamos demasiado na illustração e bõa vontade dos membros que compoem a nossa Camara, para que não insistamos mais sobre tão importante assumpto.

A Camara e a mais ninguem compete debellar o mal d'uma vez para sempre, mandando explorar a agua no sitio chamado do Boiro, logar de Goyos, onde ella existe em abundancia e d'onde não será muito dispendioso trazer-a para a fonte publica d'esta villa, acabando assim com as prejudiciaes intermittencias da mesma fonte.

Esperamos que a ex.^{ma} vereação attenderá as nossas reclamações, que são justas.

Annuncios no Diarios do Governo

Esta redacção encarrega-se de mandar publicar no «Diario do Governo» qualquer annuncio orphonologico ou outro, sem remuneração alguma, mediante a quantia de 100 reis para a remessa do autographo e registo da importancia do annuncio.

Movimento marítimo

Entradas

Dia 20—Cabique «Ventura de Deus», procedencia da Figueira da Foz, com pedra calcarea, mestre João Nanim Pimentel, recebedor Antonio Villa-Chã dos Reis.

Sahidas

Dia 22—Cabique «Ventura de Deus» mestre Pimentel para a Figueira da Foz, com lastro.

Entradas

Dia 25—Chalupa «Joven Julia» procedencia d'Aveiro, mestre João Luiz, sal à ordem.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende, etc

AVISA e faz publico aos seus habitantes que se acham em vigor todas as disposições do seu «Codigo de Posturas», respeitantes á saude publica, d'entre as quaes sobresaem e destacam as seguintes: 1.º) E' completamente prohibido despejar nas vias publicas, nos poços, e nas fontes aguas sujas, materias feccas, cascas de fructas, animaes mortos, visceras e detricos de peixe, etc., tudo emfim quanto possa conspurcal-as ou infeccional-as, sob pena de multas comminadas, no dito Codigo e no caso de reincidencia sob pena de procedimento criminal; 2.º) E' por igual prohibida e punida no caso de transgressão a lavagem de redes e roupas, no caneiro sito na rua da Ponte ou logar da Obra d'esta villa, devendo a lavagem d'aquellas redes ser feita no rio; 3.º) E' prohibido conservar, nos predios e quintaes aguas estagnadas, bem como depositos de estrumes dentro d'esta villa e freguezias de Fão, e demorar nas cloacas e saguões os mesmos estrumes sem fazer a devida limpeza e renovações; sendo de toda a conveniencia a desinfecção dos ditos estrumes e fossas com cal virgem, ou outro desinfectante barato como, por exemplo, sulphato de ferro, cloreto de cal (vulgo «florete»), quer em pó, quer melhor diluido em agua quente; exigindo-se que a remoção dos ditos estrumes seja feita de noute e lavadas as testadas dos predios apoz a baldeação; 4.º) E' prohibido expressamente transportar estes estrumes pela via publica em carros que não sejam tapados com caniças altas ou com taboas bem unidas de modo a evitar o melhor possivel as escorrencias dor referidos estrumes pelas vias publicas; § unico—Esta medida é extensiva aos entulhos cujo transporte será feito do mesmo modo e que não poderão ser depositados em logares publicos, salvo os designados pela Camara e que são já conhecidos. 5.º) E' tambem expressamente prohibido o transporte de mexoalho, ou CARANGUEIRO atravez da villa e freguezia de Fão que não seja nas condições ja referidas para os estrumes e entulhos, devendo os conductores dos carros evitar sempre que possam fazer esse transporte ou conducção pelo centro das ditas povoações, procurando caminhos affastados d'ellas para o fazer; bem como fica prohibido extendel-o nos campos e quintaes em exposição ao ar livre e sol, sendo obrigados sob penas rigorosas a enterral-o immediatamente. 6.º) E' prohibido e rigorosamente punido expôr á venda leite adulterado e fructas verdes ou podres. 7.º) E' prohibido soltar e deixar permanecer na via publica porcos e aves. 8.º) E' prohibido sob penas rigorosas expor á venda carnes avariadas, abater rezes doentes, e conservar sujos os açougues e matadouros, o que será devidamente fiscalizado para que se cumpra. 9.º) Finalmente esta Camara pede e aconselha aos seus municipes, quer da villa d'Espozende quer da freguezia de Fão e freguezias ruraes que procurem por todos os meios ao seu alcance manter limpo e asseiado o interior de seus predios, caiando-os e lavando-os, a fim de que estas medidas sanitarias associadas aos cuidados de limpeza que se presume que cada qual deve ter com suas pessoas, possam precaver-nos da terrivel peste de que estamos ameaçados e que já lavra n'um ponto do nosso paiz e de lhe resistirmos, e impedirmos o seu alastramento quando por fatalidade sejamos d'esse terrivel flagello accommettidos.

E para constar se affixou o presente e outros de igual theor nos logares mais publicos d'este concelho.

Espozende, 19 de Agosto de 1899.

O Presidente,
Manoel Martins Giesteira

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICTIONARIO

DAS
SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

ABRANGE
Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis
ou 240 réis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

E' certo que no commercio de livreria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseja conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahio á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiam dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar), é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 réis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portu-guez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á

EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(1.ª publicação)

No dia 17 de Setembro pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar, se tem de arrematar em hasta publica, e em primeira praça, a seguinte propriedade:—

Uma morada de casas terreas, cobreto e eira de casco, no sitio da «Guistula», da freguezia

de São Paio d'Antas—
Entra em praça pela quantia de 125\$000 reis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante. Nos termos e para os fins do Art.º 844 do Codigo do processo Civil, ficam citados por este meio todos os credores insertos.

Espozende, 18 de Agosto de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um Dicionário Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc. os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas:» Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento de Kneipp, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formatado grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'rao de ficar a obra incompleta, pois esta Empreza considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a Moda Illustrada distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia:» Secção desinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de cortar: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, faceis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.	
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.	
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.	

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se ha de 3 folhas n.º 4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem com desejam receber as remessas, pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 143, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	43000
Seis.....	23100
Tres mezes.....	13100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	150 rs.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 380 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

- Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem deseja saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSI BOMUVCPÊÇAÁ

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:


Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 6 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 4.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSÉ

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELLEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13100

reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse vislentas.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto